

VIMARANENSE

PUBLICA-SE AS TERÇAS E SEXTAS-FEIRAS

PREÇO DA ASSIGNATURA

Por anno sem estampilha.....	1\$600 reis
Por semestre sem estampilha...	900 reis
Anno com estampilha.....	2\$000 reis
Estrangeiro (por anno).....	3\$000 reis
Numero avulso.....	30 reis

Editor e Proprietario-Augusto dos Santos Guimarães

REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO RUA DAS LAMELIAS N.º 45, 47 E 49

ANNUNCIOS E COMUNICACÕES

Per cada linha.....	30 reis
Repetições, cada linha.....	20 reis
A assignatura é paga adiantada.	
Os escriptos enviados á redacção sejam ou não publicados não se restituem.	

GUIMARÃES, 9 DE ABRIL DE 1891

Boletim politico

A pendencia entre a Italia e os Estados Unidos, por causa do morticínio dos italianos em Nova Orleães, continua a occupar muito a attenção da imprensa europea. Não é, contudo, exacta a noticia, que ha dias communicou o telegrapho, de ter o ministro plenipotenciario da Italia em Waskington pedido os seus passaportes; mas não deixa, por isso, de ser melindroso o estado das relações entre as duas potencias.

Aquelle diplomata limitou-se a apresentar a reclamação do seu governo, e, como o secretario de estado dos negocios estrangeiros da grande confederação, o sr. Blaine, pedisse tempo para responder entrou no goso de licença, entregando a legação ao respectivo secretario.

Entretanto, sabe-se que

o sr. Blaine não quer ir de encontro á constituição federal, só por ser agradável a uma nação europea. Allega a soberania particular, de cada estado: o poder central é limitado expressamente por aquella constituição a um certo numero de attribuições, nas quaes não está comprehendida a policia dos estados. Além d'isso, um artigo adicional confirma ainda tal interpretação do texto, affirmando que os poderes que não são delegados aos Estados-Unidos pela constituição, ou por ella negados aos estados particulares, ficam reservados a estes ou ao povo. N'outro artigo adicional é esta doutrina applicada em particular, e muito designadamente, ao poder judicial.

Fundando-se n'estas disposições, o sr. Blaine julga não poder intervir, como auctoridade do governo federal, mas sómente interpôr os seus bons officios, negociando com o estado da Luiziana. Para que essas negociações che-

guem a bom termo, pede tempo, o que em Roma é motivo para impaciencia.

Na ultima recepção do corpo diplomatico no ministerio dos negocios estrangeiros italiano, consta que o sr. d'Arco, sub-secretario de estado, respondera á referida these constitucional formulada pelo representante dos Estados Unidos: «Não temos que apreciar a vossa constituição nem que entrar no exame das relações interiores entre os vossos diferentes estados, como por ella são reguladas. A protecção dos estrangeiros é um dos primeiros deveres d'uma potencia civilisada. Esta é que é a questão.» Parece que este mesmo augmento foi apresentado na ultima nota italiana communicada ao governo dos Estados Unidos.

Não é presumivel que o conflicto se agrave até o ponto de produzir uma guerra entre as duas potencias. E' muito provavel que as delongas havidas das negociações façam perder todo o azedume

á questão, tirem todo o interesse politico ao caso, e venham a fazer que uma indemnisação ás familias das victimas seja satisfação sufficiente para a Italia.

Na imprensa ingleza, que encara tudo sob o aspecto pratico e utilitario, é essa opinião dominante. O *Times*, por exemplo, diz: «Um governo para quem a economia é uma questão vital, não faz guerra por um nada, principalmente tratando-se de um paiz situado além do oceano. O *Duilio* e o *Nepanto* são muito preciosos para se arriscarem nas aguas profundas do Mississipi ou para se exporem a ser destruidas por torpedeiros no porto de Nova Orleães.»

N'este trecho do *Times* ha a registrar-se a phrase «por um nada» que na hypothese de que se trata tem alli um significado digno de Cecil Rhodes e da companhia *South African*.

Comissão municipal

A comissão municipal d'este concelho, em sessão de 1 do mez corrente resolveu o seguinte:

Foi posta em praça a obra de uma parte do edificio do matadouro, sob a base de 3:000\$000 reis, e não appareceu licitante.

Resolveu-se que no dia 22 do presente mez seja arremada a obra total da construcção do matadouro, sob a base de 7:000\$000 reis, constante do respectivo orçamento organizado pelo conductor d'obras publicas sr. Antonio Martins Ferreira.

Não tendo sido arrematada n'esta sessão a obra que estava annunciada do encanamento da agua do largo do Carmo, resolveu-se comprar em uma das fabricas do paiz a tubagem precisa, e que o restante da obra seja feita por administração e a jornal.

Leu-se um requerimento de diversos individuos da freguezia de Lordello, reclamando contra os aforamentos de uns terrenos situados na re-

FOLHETIM

DUAS LIÇÕES

«Apprendre à lire c'est allumer du feu. Tout syllabe épelée étincelle»

V. Hugo

«La vanité de l'homme est la source de ses plus grandes peines».

J. J. Rousseau.

Suave e commovente quadro! A mãe joven e bella, ensinava as primicias lettras á filha, innocente e curiosa.

Era a ternura maternal e a innocencia infantil no mais concertado e encantador convívio.

A mãe, attenta e cuidadosa como o artista que burila com esmero a sua estatua mais querida, tirava as primeiras faiscas d'aquelle talento nascente que só esperava, para atear-se em brilhantes chamas, o sopro quente e benéfico de uma intelligencia amante e esclarecida.

Tinha seis annos a pequena, loura como um favo de mel, rosada como um morango a resaltar entre a folhagem.

A mãe pouco passava dos vinte.

Luizinha fitava os seus grandes olhos azues n'umas lettras também muito grandes, que a mãe lhe indicava. A muito custo

conseguiu ler uma linha inteira: «A Deus não agrada a vaidade.»

Luizinha ficou pensativa e, antes de continuar a leitura, perguntou:

—«O' mamã, que quer dizer vaidade?»

—«A vaidade, filha, é um sentimento muito feio que faz entristecer a Deus no ceo, e causa a desgraça de muita gente na terra. E' uma ostentação impertinente, uma vã presumpção fundada em falsas vantagens. Mas tu não entendes isto, não é assim?»

—«Não entendo não, mamã.»

—«Pois vou explicar-te melhor. Imagina que vinha visitar-te a tua amiga Mariquinhas e que trazia uma boneca muito bonita, muito grande, muito bem vestida. Imagina também que no dia seguinte a tua madrinha te offerecia uma boneca muito mais bonita ainda que a da Mariquinhas. Até aqui não ha nada mau. Mas supõe agora por um pouco que tinhas o mau pensamento de desejar ir muito depressa visitar a tua amiga, não para brincarem juntas, mas só para que ella visse que a tua boneca era mais bonita que a sua. Isto seria vaidade. Comprehendes agora, Luizinha, e vês que feio sentimento é este?»

—«Sim mamã. E a madrinha não me dará a boneca?»

—«Não sei. E se dêsse?»

—«Se dêsse... eu não a levava a casa da Mariquinhas.»

—«E fazias bem, meu amor.»

Tenho esperança de que nunca has de ser vaidosa».

Na noute d'este mesmo dia estava a pequena familia reunida n'um confortavel gabinete.

O mesmo candieiro alumiaava a todos, derramando sobre a meza uma luz clara e serena.

Luizinha, em uma cadeira perfeitamente accommodada á sua altura, dispunha em ordem de marcha as diferentes peças de uma vistosa caçada de madeira pintada, mimo que o papá lhe dera no dia em que tinha feito seis annos.

A mãe trabalhava n'uma delicadissima renda destinada a um bibe da Luizinha.

Eduardo, o ditoso chefe d'esta interessante familia, entretinha-se a lêr os jornaes, e demorava de quando em quando na pequena um olhar cheio de complacencia e de ternura.

Era o olhar que só illumina a frente de certos paes, cuja austeridade quebra toda sob a influencia de um gesto audaz e travesso do garotinho que não tem mais de meia duzia de annos.

Eduardo, dirigindo-se á esposa, perguntou affectuosamente:

—«Então, Maria, sempre queres ir ao baile do visconde?»

—«Eu sei!... Parece-me que não.»—volveu ella, sem levantar mão do trabalho.

—«Porque não? Tinhas manifestado desejo de lá ir...»

—«E' verdade, tinha: mas olhe

Eduardo... não somos ricos... não podemos estar sempre a consumir de dinheiro em setins e veludos custosos...»

—«Mas ou cuidava que d'esta vez... não seria indispensavel. Parecia-me que podias levar o vestido de seda que fizeste ha pouco. Não me lembro de que te servisses d'elle mais que uma noite...»

—«E' verdade, uma só; mas viram-me com elle as Almeida's, e bem sabas que também são visitas do visconde. Tenho quasi a certeza de as encontrar lá.»

—«E isso que tem?»

—«Pois não tens reparado, Eduardo, na variedade de *toilettes* com que ellas se apresentam sempre? Com que olhos me olhariam se me vissem em dois bailes com o mesmo vestido!?»

—«Ora... Puerilidades!»

—«Não quero expor-me aos motejos d'aquellas pretenciosas. Prefiro não ir.»

—«O' mamã!»—interrompen a Luizinha que havia momentos escutava o dialogo, manifestando no seu intelligente rostinho a mais viva curiosidade—«isso também é vaidade, pois não é?»

Eduardo fitou na esposa um olhar admirado.

—«E' a applicação que ella faz de umas explicações que sobre a vaidade lhe dei hoje á lição»—disse Maria com um sorriso levemente contrafeito, corando muito.

—«Bem, a Luizinha agora vai deitar-se que são horas.»

ferida freguezia. Resolven-se que sobre o allegado informassem a junta de parochia e o regedor, e que, enquanto não for resolvida a mencionada reclamação, se não proceda a vistoria que estava designada para o dia 13 do presente mez.

Foram lidos dois requerimentos—um do snr. Anacleto José Antunes, da freguezia de Santa Maria de Souto, pedindo que se suspenda qualquer procedimento contra o supplicante ácerca de uma denuncia dada com o fundamento de ter lançado pedras ou de ter vedado um terreno na dita freguezia; e outro da sr.^a D. Arminda Leite Sampaio do Amaral, d'esta cidade, pedindo licença para vedar uns terrenos na mesma freguezia.

O snr. vereador Souza Junior deu explicações sobre este assumpto, e a proposito o snr. presidente leu uma correspondencia d'esta cidade para o «Jornal de Noticias» de 22 de março findo, perguntando o que havia a tal respeito.

O snr. Souza Junior declarou que era falsa a divisão de que fallava a correspondencia e que estava prompto a responder por isso.

A commissão municipal, como a hora estava adiantada, deliberou adiar a resolução do objecto dos requerimentos para outra sessão.

O snr. presidente disse que lhe constou extra-officialmente andar-se a demolir a cupula do antigo edificio thermal de Vizella e que mandára verificar.

Certificado de estar já parte d'aquella cupula demolida sem se ter participado á commissão municipal, conforme a portaria de 7 de maio de 1890, envion o officio de 24 de maio ultimo, ainda não respondido, que leu, e juntamente a dita portaria.

Depois do exposto, perguntou á commissão o que resolvia a este respeito; ponderando que mandando a commissão suspender as obras, impediria que se dessem banhos no principio de maio, e não mandando, talvez elles se não dessem tambem.

Em resultado d'esta surpresa feita pela companhia, não sabia bem o meio da commissão se livrar de toda a responsabilidade a não ser dando parte ao governo do occorrido, mas que isso era um pouco violento, e elle não o aconselhava embora fosse talvez o mais correcto.

Depois de demorada discussão, resolveu-se mandar o snr. fiscal d'obras examinar o estado da demolição para sobre a sua informação se tomar uma deliberação definitiva, ficando desde já assentado que, quando se anteveja que a companhia não repõe o estabelecimento em estado de se darem banhos no 1.^o de maio, a commissão municipal mande acabar a mencionada obra com o maior numero de operarios que possa obter, enviando á Companhia dos Banhos de Vizella a conta da despeza.

Chronica Povoense

Ella que chegou s. exc.^a a primavera, toda vestida de luz e azul, risonha e exuberante, garrida e alegre como um descante de

guitarra em noite de luar debaixo da janella da mulher amada, que com um coração irradiante de jubilo nos vem escutar a travez da vidraça.

Retiremos pois do braseiro o sapatinho de setim allí collocado até á hora fatidica da meia noite, na expectativa de um bello e opulento brinde caído do alto dos ceus na face da chaminé.

Com a sua chegada, as ceias levantaram o seu ultimo brinde e vibram a sua derradeira nota os velhos melodramas das paixões; agora os bailes não tardarão a fechar os seus decotes provocadores, lançando no coração dos graciosos valistas uma nota de tristeza, deixando de ouvir esses histriões da banalidade um galanteio recitar um madrigal assucarado dedicado ás formozuras salerosas, escripto na vareta d'um leque d'alguma sevilhana em noites d'amor e de bohemia. Mas não tenham pena d'esse passatempo, que vem ali um tempo divinamente idyllico, em que ha a serenidade das noites prateadas, o scintillar das estrellas, d'esses diazantes com que eu desejava fazer um collar para pagar o follar á minha namorada, a brancura da lua sem uma unica camada de pó d'arros; os campos verdejantes adornados com saphiras e esmeraldas por onde vossencias, silphides caprichosas, poderão correr livremente á caça das mariposas tão inconstantes, como uma loira creança muito minha conhecida, que se pousam alegremente sobre o rosmaninho e sobre a amendoeira.

E' n'este tempo que vossencias fazem idyllios cor de rosa, uns idyllios frescos como a mocidade e alegres como as alvoradas, á hora em que os sizudos papás dão largas á distracção e a lua d'um branco baço fluctua meigamente na concha azul do firmamento limpo e perfumado. Depois d'isto excm.^a *ladys*, vem a estação balnear, onde vossencias vão procurar linitivo aos seus ataques de nervos e cura aos seus corações feridos. E' allí que os chronistas supplantam os galanteadoras adeposos e ricassos quando de manhãinha cedo o amor vem beijar a praia n'umas caricias d'amante, vossencias correm a cortina da barraca de lona, confidente de tantos segredos, e recebem-lhe, ora uma missiva bordada d' affectos, ora uma poesia em que lhe cantam o *salero* de flor dos jardins d'Andaluzia, que avae encher d'um bocadinho d'orgulho.

Não tenham pena da vida dos salões, que vossencias sendo constantes e sinceras serão em todo o tempo queridas, assevero-lh'o eu; pois não ha nada mais feio que uma dama *coquette*.

Na noite de quinta-feira o nosso particular amigo Arthur Castro mimoseou-nos com o convite para irmos passar a noite a sua casa, onde podemos ouvir mais uma vez e apreciar detidamente o temperamento artistico de sua esposa, a excm.^a sr.^a D. Laura.

Executou com uma firmesa admiravel musicas de Verdi, Guinot, os Sherzcos de Schubert e outros maestros; e cada nota era como o desprendimento subtil d'uma alma para as regiões parasidiacas do ceo esplendoroso do amor. E' que ella assenhorea-se do piano, vence-o, e o seu modo de tocar affirma a alta comprehensão que ella tem da musica, a facilidade prodigiosa com que realisa as mais bruscas e sentidas transições de som, indo de repente ao *crescendo* mais espantoso, ao *moderato* mais vago, e depois não é

uma piannista de talento acre como essas pallidas meninas cloroticas que o convertem n'uma *sanfona* abominavel e irritante sobre os seus dedos magros moendo sornamente valsas de fancaria e polkas tristes como cyprestes, mas sim uma artista d'alta correcção e execução segura e firme, tirando o desejo a muitas meninas de se sentarem juncto dos seus tristes *bravds* embeaçados e rotos escancarando os *teclados partidos*, como enormes boccas desdentadas.

Quando faz os acompanhamentos, para dar lugar á que as guitarras façam a parte cantante, que facilidade em tirar todos os effeitos, que fina graça e que delicada intenção em que diz toda a musica e que vibração intensa no exprimir da phrase melódica.

E' por isso que os bravos flamejam e os applausos estiram e a chronica a applaude effusivamente.

ALBINO BASTOS.

NOTAS DO VIMARANENSE

Um dos nossos collegas da imprensa local, referindo-se á nota que escrevemos no penultimo numero do nosso jornal ácerca do abuso que tuem praticado algumas juntas de parochia d'este concelho *derramando* sem prévio e legal orçamento, diz que—«tambem conhece uma junta que permitiu, sem pretexto, que o presidente lançasse a derrama á sua vontade e não cumprisse a lei, pondo-a em reclamação, o que resultou que os parochianos pagassem o duplo do que realmente deviam pagar».

E' isto que se vê. Um cumulo.

Façamos cruzada contra estes e outros abusos que por ali se praticam, e assim cumpriremos o dever que nos impõe a missão jornalística de que estamos revestidos.

E' esta a nossa opinião.

* * *

A' commissão municipal: Parte do muro do lado nascente, ao centro da rua dos Terceiros, encontra-se em tal estado de desequilibrio que ameaça cahir em breve espaço de tempo.

As pedras é verdade que se inclinam para o lado dos campos; porem pode algumas d'ellas resvalar na queda, que ninguém sabe se sedará de noite, ocasionando algum desastre.

Mais vale prevenir que remediar. O seguro morreu de velho.

* * *

A raça canina, que parece inextinguivel, já tem levado boa monda nos ultimos dias, graças á illustre commissão municipal que ordenou a applicação do *bôlo* envenenado áquelles animaes, que ás duzias ameaçavam as *flautas* dos pacíficos transeuntes nas praças e ruas da cidade.

Continue, pois, o veneno até ao completo exterminio

dos cães que por ali vagueiam ainda sem distinctivo de propriedade.

* * *

O Campo de D. Affonso Henriques converteu-se agora em terreno aonde pastam os suinos com toda a sem-ceremonia, apanhando as hervinhas até junto da estatua do heroe fundador da monarchia portugueza!

Custa a crêr, mas é verdade.

Já por mais d'uma vez foram encontrados, tendo por guia uma mulher que, de criança ao collo, os impelle para ali a saborearem a fresca relva d'aquelle pittoresco e sádio *prado*.

Faz ella bem, já que não ha policia municipal...

O mundo não se fez para os tolos.

HARPEJOS POETICOS

UMA CONSAGRAÇÃO

(Á EXC.^{ma} SR.^a D. C. L. FERREIRA)

O' mimosa joia, ó abna d'oiro,
ó fonte inexgotavel de ventura,
tu que és o bello typo da doçura
dita-me o segredo do teu th'oiro,

E beijar-te-hei o teu cabello loiro.
O' doce flôr, ó calix de ternura,
de tua alma desejo ver a alvura
e fechar-te n'um oñro immo-redoiro.

Anheles maior louvor, ó ceem?
Ahi vai: D-us que é do universo auctor,
Tambem um dia quiz ser escriptor.

Em duas obras signalou sem bem:
E' a flôr a sua prosa excellente,
E tu és a sua poesia ardente.

Guimarães, 2-4-91.

G. G.

No Porto

Acha-se na invicta cidade a fim de assistir ás homenagens aos restos mortaes do notavel explorador Silva Porto, o nosso presadissimo amigo e dedicado correspondente em Lisboa o snr. Marcos Maria Fernandes.

Enfermidade

Esta bastante doente com uma pneumonia o snr. José Gonçalves da Cunha, conceituado negociante morador á rua Nova de Santo Antonio, d'esta cidade.

Sentimos, e fazemos ardentes votos pelas suas melhoras.

Em signal de jubilo

Os nossos vizinhos fafenses estão muito satisfeitos, e com justo motivo, pela concessão ultimamente feita á companhia do caminho de ferro d'esta cidade para prolongar a via ferrea até á pittoresca villa de Fafe.

Segundo informações fidedignas, que devemos a um amigo nosso, no proximo domingo haverão em Fafe ruidosos festejos: algumas bandas de musica percorrerão as ruas, e inumeros foguetes subirão ao ar, e á noite illuminar-se-hão os edificios publicos e algumas casas particulares.

Inauguração

O domingo proximo é o dia destinado para a inauguração do novo e elegante edificio da associação dos bravos bombeiros voluntarios d'esta cidade.

Ao romper d'alva uma salva de 21 tiros annunciará a festa, e ás 14 horas outra igual indicará o principio da sessão solemne de abertura, que terá lugar no novo edificio.

Ao acto assistirão, alem do corpo de bombeiros activos, protectores e honorarios, os presidentes de todas as corporações civis d'esta cidade.

Finda a sessão, ficará o edificio e respectivo material de incendios exposto á visita do publico, e á noite percorrerá as ruas da cidade uma serenata, ensaiada pelo sr. José da Costa Lima, musico de infantaria n.^o 20.

Este e outros melhoramentos de que goza hoje a briosa e benemerita companhia de bombeiros voluntarios, deve-se especialmente ao seu incansavel e intelligente commandante o snr. Antonio Augusto da Silva Caldas.

No proximo numero daremos circunstanciada noticia do mais que houver.

Fallecimento

Hontem á noite succumbiu aos estragos de uma terrivel doenca, o nosso dilecto amigo de infancia snr. José Gomes Ferreira Porto.

Character probo e coração bondoso, se não fazia bem, tambem era incapaz de praticar acto algum que causasse prejuizo.

Infeliz amigo, que nos deixas o peito oppresso de saudades.

Sobre o teu cadaver, frio como o marmore, d'sfolhantos uma corôa de perpetuas como prova da leal e desinteressada affeição que te dedicavamos.

Dorme em paz o somno dos justos.

A toda a respeitavel familia enlutada damos sentimentos profundos.

Legado nos prezos

Foi hontem distribuida aos prezos das cadeias d'esta cidade a quantia de 50\$000 reis, legada pelo benemerito João Antunes Guimarães, fallecido na freguezia de Donim, aonde residia.

A' distribuição presidiu o sr. dr. Eduardo José da Silva Carvalho, illustrado agente do ministrio publico n'esta comarca.

Os prezos contemplados eram em numero de 21.

A cada preso coube a quantia de 2\$380 reis. O sr. Moreira, digno director da cadeia, recebeu ordens do sr. dr. delegado para ficar em seu poder com as importancias pertencentes aos prezos Joaquim de Carvalho (o Madrasto) e José da Silva Ribeiro (o Pinchante), a fim de lhes comprar roupa e calçado.

O primeiro recebeu em dinheiro 370 reis, e o resto foi convertido n'um par de calças de cotim, uma camisola, um par de meiotos e um par de sepatos; e o segundo recebeu em dinheiro 480 reis, sendo a parte restante convertida em um par de calças de cotim, uma camisa, e um par de sapatos.

Transferencia militar

A ultima ordem do exercito transfere para infantaria 20 o intelligente capitão sr. Antonio Emilio de Quadro Flores, ha tempos promovido aquelle posto para infantaria n.º 21.
Os nossos parabens.

Tentativa de assassinato

No dia 8 do corrente, pelas 7 horas da manhã, na rua de S. João, das Caldas de Vizella, José Ventura, rapaz de 14 a 16 annos d'idade, filho de Boaventura da Costa Caldas, negociante d'aquella povoação, disparou um tiro de revolver contra a mãe de 16 annos Joaquina Pedrosa, filha de Thereza Pedrosa.

Diz-se que o moel do crime foi a rapariga intrigar o rapaz e isto causar amidadas desavenças na familia d'este.

O criminoso evadiu-se, ignorando-se ainda aonde pára; a victima está gravemente ferida no baixo ventre, aonde se lhe alojou a bala, porem a medicina espera salvá-la.

O aggressor perpetrou o crime mesmo em casa da mãe da victima.

Missa funebre

Amanhã, pelas 9 horas da manhã, tem de celebrar-se na igreja da Collegiada uma missa de requiem, por alma do desditoso mancebo José Antonio da Silva Ferreira, fallecido ha oito dias.

Ao acto funebre assistirá a familia dorida e alguns amigos do morto.

Será celebrante o revdm.º sr. padre Gaspar da Costa Roriz.

Romagem

Terá lugar depois d'amanhã a romagem de Nossa Senhora da Madre de Deus, que se venera em capellinha no local assim denominado, na freguezia de S. Pedro d'Azurey, arrebaldes d'esta cidade.

Esta romagem promete ser muito concorrida este anno, pois que terá lugar a inauguração da torre e sinos, ultimamente collocados alli a expensas d'alguns cavalheiros.

Na vespera á noite haverá concorrido arraial, fogo d'artificio, brilhante iluminação e a musica da philharmonica União executará escolhidas peças; e no domingo de manhã missa solemne a instrumental, exposição do Santissimo Sacramento e sermão, sendo orador o sympathico e intelligente ecclesiastico revdm.º sr. Gaspar da Costa Roriz.

Audiencia geral

Tem lugar hoje a segunda audiencia geral no tribunal judicial d'esta comarca, sob a presidencia do meretissimo juiz sr. dr. Antonio Duarte Marques Barreiros, representando o ministerio publico o sr. dr. Eduardo José da Silva Carvalho, illustrado delegado do procurador regio.

Entra a julgamento o réo Francisco d'Oliveira (o Garracho), residente na freguezia de Ballazar d'este concelho, accusado pelo importante crime de associação de malfeteiros e furto.

E' advogado de defeza o sr. dr. Antonio Vieira d'Andrade, e escriptão do processo o sr. José Joaquim d'Oliveira.

Com a bôcca na botija

Ha dias foi prezo e conduzido á cadeia civil Cypriano Monteiro, solteiro, ferreiro, morador no logar do Castanheiro, freguezia de Ugezes, suburbios d'esta cidade, o qual foi encontrado ás 5 horas da madrugada de 14 de março ultimo a furtar carvão de pedra dentro dos terrenos vedados da fabrica de tecidos do Castanheiro, de que são proprietarios os snrs. Antonio da Costa Guimarães, Filho & Companhia, negociantes d'esta praça.

O arguido já se acha affecto aos tribunaes judiciaes.

Assembleia geral

Segundo se lê no annuncio que em outro logar inserimos hoje, deve ter lugar no dia 13 do corrente, pelas 9 horas da manhã, no templo do Campo da Feira, uma reunião da irmandade de Nossa Senhora da Consolação e Santos Passos.

Remoção d'ossadas

Está-se procedendo á remoção das ossadas existentes no velho Campo Santo, para o cemiterio municipal d'Áthougua.

A maior parte são lançadas na valla commum, e as restantes em logares destinados pelas familias dos extinctos.

Os fragmentos mortaes são conduzidos n'um dos carros funerearios da comarca com o maior recolhimento e veneração.

Aggressão

Em um dos ultimos dias, na rua de Traz Gaia, freguezia de Creixomil, alguns malfeteiros espancaram um pobre artista, que inoffensivamente passava alli com direcção a casa em companhia de dous innocentes filhinhos.

Os aggressores estavam ebrios, segundo consta.

A' vista d'este e d'outros factos semelhantes, só proprios d'uma aldeia sertaneja, ainda haverá quem diga que não é necessario um corpo de policia? Valha-nos Deus.

A' caridade publica

Luiz Antonio (o França), e mulher Joanna Emilia, moradores na praça de S. Thiago n.º 2, achando-se impossibilitados de trabalhar pela sua avançada idade e completo estado valetudinario, por isso, não dispondo de meios para se sustentarem, porque se encontram em completo estado de indigencia, recorrem ás almas bem fazejas pedindo uma esmola que lhes mitigue a penuria e necessidade em que se acham.

Rogarão a Deus pelos seus bemfeitores.

PASSATEMPO

CHARADAS NOVISSIMAS

Aos charadistas do *Vimaranense*, com premio para o primeiro que as decifrar no prazo de 48 horas

Eis um animal que todos tem por inflammavel—2,3
D'este silvado, n'uma cavidade, ve-se esta planta—2,2

Leve embarcação veloz navegadora—2,2
Esta mulher está em casa fazendo trouxas—2,1
Fructo ou ave? Fructo—2,2
Com doçura canta esta ave—2,2

ANTIGA

Por um triz não symbolizo triste ser, depravação—2
Sou bem util, sou preciso em diversa ligação—3

«Não o tenho?» Pouco importa, não me dou a pretensão; sou charada d'Ignez d'Horta, de vulgares combinações. S.

LOGOGRIPO

(OFFERECIDO AO EXIMIO CHARADISTA SILVA GUIMARÃES)

A PREMIO

- 12,20,9,2 C 24,7,2,17
- 13,15,27,2,10 I 6,14,27,23,2
- 6,20,16,3,2,24 D 13,2,30,27,7,31
- 1,20,27,19,20 A 25,11,27,18,8
- 25,20,16,4 D 22,30,3,20
- 31,7,20,26 E 25,14,5,23
- 14,27,2,21 S 16,8,20,26
- 25,4,16,13 ESTREITOS 12,30,5,28
- 3,7,24,25,30,27,9 C 30,27,1,7,16,3,29
- 25,27,2,19,6,14 A 25,16,2,19,6,14
- 6,11,30,22,20 B 28,20,1,7,12
- 25,2,12,24 O 28,2,16,20
- 6,14,28 S 25,14,5

Para formar o conceito, Eu só lhe quero mostrar, Quatro cidades de França Para os charadistas matar.

ALBERTO ABREU.

CHARADAS NOVISSIMAS

(UM ROMANCE AO PRIMEIRO DECIFRADOR)

Lustrei o calçado d'este ma-nequim—2,3
N'um seio generoso encontrei o remedio—2,1
E' nome feiteceiro e plauta—2,2

E' grande mulher no jardim—2,2
O maior mar das Ilhas—2,3.
Este moel o caminho quebra—2,2.

CHARADA EM QUADRO

(A MEU PARTICULAR AMIGO ALVARO P. MOUTINHO)

Sirvo na meza, sou um trabalho mas tão maldito, que a morte espalho.

Guimarães—1891. G. G.

CHARADAS NOVISSIMAS

(AO MEU DISTINCTO AMIGO ANTONIO DE FREITAS COSTA E ALMEIDA)

Temos aves que enfeitam—1,2
Penetra o animal, porque está vento—2,1
Atreve-se a luz do sol a esta audacia—2,2.

Guimarães. RAUL CARDOSO.

CHARADA

(AO PRECLARO CHARADISTA JERONIMO MENDES UMA SURPREZA AO MESMO, PRASO 2 MEZES)

Esta nota n'este logar pode matar—1,1.

As respostas a estas perguntas serão publicadas no proximo numero.

Soluções do numero antecedente:

Logogrifo—Odemira. Foi de-

decifrador em 1.º o sr. Alberto Abreu e em 2.º o sr. Jeronimo Mendes.

Enigma—Pardaes, sobre pardaes.
Charadas novissimas: Luzes—Pintaroxo—Cortinas. Foi decifrador o sr. Jeronimo Mendes.

Contra a debilidade

Recommendamos o Vinho Nutritivo de Carne, e a Farinha Peitoral Ferruginosa da pharmacia Franco, por se acharem legalmente auctorisados.

ANNUNCIOS

Monte Pio Commercial Vimaranense

NÃO tendo comparecido na reunião da assemblea geral de hontem numero legal de socios, designou a presidencia o dia 12 do corrente, para a segunda reunião, ás 10 horas da manhã, na casa d'este Monte Pio, para a qual são convidados todos os socios.

Ordem do dia:

Apresentação do relatório da Direcção e contas do anno findo de 1890, e votação da proposta da direcção para redução dos subsidios.

Guimarães, 6 de abril de 1891.

O secretario, Manoel Pinheiro Guimarães. (73)

Real Irmandade dos Santos Passos

CONVITE

PARA se tractar de negocios relativos a esta Irmandade, são convidados todos os irmãos a reunirem-se na sua Igreja pelas 9 horas da manhã do dia 13 do corrente.

Guimarães, secretaria da Real Irmandade dos Santos Passos, 9 de abril de 1891.

O secretario, Antonio José de Faria. (74)

Arrematação

(2.ª publicação)

PELO juizo de direito n'esta comarca e cartorio do escriptão abaixo assignado por virtude da execução hypothecaria que move o Banco de Guimarães com sede n'esta cidade, contra Manoel Chrysostomo da Silva Basto; viuvo d'esta mesma cidade, se ha de proceder no dia 12 d'abril proximo pelas onze horas da manhã no tribunal judicial d'esta comarca, logo que haja lançador, á arrematação d'uma morada de casas de tres andares, sem numero de policia, sita na rua Nova do Commercio d'esta cidade a confrontar do nascente com casa dos herdeiros de Bernardo de Souza, avaliada na quantia de 2:200\$000.

Pelo presente ficam citados todos os credores nos termos da lei.

Guimarães, 20 de março de 1891.

Verifiquei,

Marques Barreiros

O escriptão do 4.º officio,

Abilio Maria d'Almeida Coutinho.

(72)

EDITAL

A commissão municipal d'este concelho de Guimarães.

FAZ saber que no dia 22 do corrente mez d'abril pelas 11 horas da manhã nos Paços do Concelho tem de arrematar-se em hasta publica a obra da construcção do matadouro publico, consistente no recinto circuitado do edificio, e edificio ou officina de matança, edificio da administração e repezo, abegoaria, e accessorios, conforme o projecto e orçamento organiado em 11 de junho de 1890, sendo a base da licitação a quantia de 7.000\$000 reis.

As condições estão patentes na secretaria da Camara para serem examinadas pelos interessados.

E para constar se passou o presente e outros de igual teor, que vão ser affixados nos logares mais publicos.

Paços do Concelho de Guimarães, ao 1º de abril de 1891. E eu Antonio José da Silva Basto, secretario da camara, o subscrevi.

O presidente,

Conde de Margaride.

(70)

EDITAL

A commissão municipal d'este concelho de Guimarães

FAZ saber que no dia 15 do proximo mez de abril pelas 11 horas da manhã nos Paços do Concelho tem de arrematar-se em hasta publica o imposto municipal sobre a carne de gado vaccum, cabrum e lanigero pelo tempo que deccorre desde o 1.º de maio até 31 de dezembro do corrente anno, com a declaração de que a mesma arrematação pode ser feita ou separadamente com relação a cada uma das povoações de Vizella e Taipas e as demais freguezias do concelho, ou conjunctamente com relação a todo o concelho.

As condições estão patentes na secretaria da camara para serem examinadas pelos interessados.

E para constar se passou o presente e outros de igual teor, que vão ser affixados nos logares mais publicos.

Paços do Concelho de Guimarães, aos 18 de março de 1891. E eu Antonio José da Silva Basto, secretario da camara, o subscrevi.

O presidente,

Conde de Margaride

(65)

PRIVILEGIO EXCLUSIVO




CONTRA A DEBILIDADE

DOENÇAS DE PEITO

FARINHA PEITORAL FERRUGINOSA DE FRANCO

UNICA LEGALMENTE AUCTORISADA E PRIVILEGIADA EM PORTUGAL

Preparada por PEDRO AUGUSTO FRANCO, Comendador da Ordem de Christo, Pharmaceutico fornecedor da Real Casa de Sua Magestade Fidelissima El-Rei e Senhor D. Luiz I, Membro Honorario da Sociedade Pharmaceutica Lusitana, e de outras sociedades scientificas e industriais, premiado, etc.

Esta farinha, que é um excellente e agradável alimento reparador, de facil digestão, utilissimo para pessoas de estomago debil ou enfermo, da idade avançada, convalescentes, amas de leite e para crianças, é ao mesmo tempo um valioso medicamento que pela sua acção tónica reconstituinte é do mais reconhecido proveito nas pessoas anemicas, de constituição fraca, e em geral nas que carecem de forças no organismo. A sua efficacia, evidenciada pelo uso quasi geral que d'ella se faz n'aquelle paiz ha muitos annos, levou o autor a tornal-a conhecida no estrangeiro.

Ha tambem a mesma farinha peitoral preparada SEM FERRO, para os casos em que elle não seja aconselhado.



VINHO NUTRITIVO DE CARNE

Privilegiado, auctorisado pelo governo, e approved pela junta consultiva de saude publica

E' o melhor tonico nutritivo que se conhece: é muito digestivo, fortificante e reconstituinte. Sob a sua influencia desenvolve-se rapidamente o appetite, enriquece-se o sangue, fortalecem-se os musculos, e voltam as forças.

Emprega-se com o mais feliz exito nos estomagos ainda os mais debéis para combater as digestões tardias e laboriosas, a dispepsia, cardialgia, gastrodynia, gastralgia, anemia ou inacção dos orgãos, rachitismo, consumpção de carnes, affecções escropholosas e em geral na convalescencia de todas as doencas aonde é preciso levantar as forças.

Toma-se tres vezes ao dia no acto da comida, ou em caldo, quando o doente não se possa alimentar.

Para as creanças ou pessoas muito debéis, uma colher das de sopa de cada vez, e para os adultos, duas a tres colheres tambem de cada vez.

Um calix d'este vinho representa um bom bife.

Esta dose com quasquer bolachinhas é um excellent «lunch» para as pessoas fracas ou convalescentes, prepara o estomago para aceitar bem a alimentação do jantar: e concluindo elle, tome-se igual porção ao «toast», para facilitar completamente a digestão.

Para evitar a contrefacção, os envolturos das garrafas devem conter o retrato do auctor, e o nome em pequenos circulos amarellos, marca que está depositada em conformidade da lei de 4 de junho de 1883.

Mais de cem medicos attestam a superioridade d'este Vinho para combater a falta de forças.

Acha-se á venda nas principaes pharmacias de Portugal do estrangeiro. Deposito geral na Pharmacia Franco em Belem.

Empreza editora--Lucas & Filho

Enciclopedia das familias

PUBLICAÇÃO INSTRUCTIVA E AMENA

Unica no seu genero e sem precedentes n'este paiz

Publicação quinzenal custando apenas 1:200 reis por anno

Conterá cada livro 64 paginas, sendo escriptos pelos nossos homens de letras dos mais distinctos. Para a provincia remette-se franco de porte a quem previamente enviar o preço da assignatura

Toda a correspondencia deve ser dirigida á rua do Diario de Noticias, 39--LISBOA

NOVIDADE LITTERARIA

ALMEIDA BESSA

UM FEIJE

DE

VIOLETAS

(CONTOS ILLUSTRADOS)

1 elegante volume em 18.º nitidamente impresso

Papel Vellino 300 reis, dito Hollanda 15500 reis, dito Japão 25000 reis.

Editores Guillard, Aillaud & C.ª, Rua Anrea, 244, 1.º--LISBOA.

A AVÓ

POR

EMILE RICHEBOURG

Romance traduzido da nova edição correcta e augmentada pelo auctor

A AVÓ, romance mais bello de Emilio Richebourg. Sahirá em cadernetas semanais de 4 folhas e estampa, 50 réis.

Um lindissimo brinde a cada assignate no fim da obra

Assigna-se na Empreza Editora Belem & C.ª--Lisboa, rua da Cruz de Pau, 26. E no Porto na Livraria Lello.

A Estação

Jornal illustrado de Modas para Senhoras publicando annualmente:

24 numeros de 8 paginas, illustrados com mais de 2000 gravuras representando artigos de toilette para senhoras, roupa branca, vestuarios para crianças, enxovas, roupa branca e vestuarios para homens e meninos, atalhados, objectos de mobilia, adorno de casa, etc. todo o genero de trabalho de agulha, bordado branco e a matiz a ponto de marca, de ornatos, costura ou renda, pontos em claro sobre renda, cambrá ou filó, renda irlandeza, bordado em filó, crivos -- todo o trabalho de tapeçaria, tricot, crochet, frivellité, guipure, ponto atado, renda de bilro -- filões de papel, panna, pennas, finalmente mil obras de fantasia que seria longo relatar.

O texto que lhea fica junto claro e minuciosamente descreve e explica todos os casos desenhos, ensinando o modo de executar os objectos que representam.

12 folhas grandes contendo além de numerosos monogramas, inicias e alphabets completos para bordar em relevo ou a ponto de marca, 200 moldes pelo menos, em tamanho natural, completados, segundo as necessidades com moldes reduzidos indicando claramente a disposição das partes de que se compõe o modelo e mais de 400 desenhos de bordado branco, matiz, soutache, etc. Cumpre notar-se que essas folhas comparadas ás de qualquer outro jornal são lhea muito superior, pois que em igual superficie publicam tres ou quatro vezes mais material.

36 figurinos de modas, coloridos primorosamente a aguarella por artistas de merito em formato igual ao do jornal.

Para prova da superioridade incontestavel d'essa publicação e verificação de que realmente os seus 24 numeros e 12 folhas de moldes contém maior quantidade de modelos do que outro qualquer jornal de modas, enviar-se-lha gratuitamente um numero specimen a quem o pedir por escripto.

Assigna-se em todas as livrarias, e na de ERNESTO CHARDRON--Porto. Principia no dia 1.º de qualquer mez.

PREÇO EM TODO O REINO:

Um anno	45000
Seis mezes	25000
Numero avulso	300



TYPOGRAPHIA

DO

VIMARANENSE

GUIMARÃES

N'esta officina se encarregam de qualquer trabalho typographico, garantindo-se a perfeição, e por modicos preços

DRAMAS DO CASAMENTO

POR

SAVIER DE MONTPEPIN

Publicação aos fasciculos de 32 paginas e uma estampa pelo preço de 50 reis

A' EMPREZA EDITORA DE BELEM & COMPANHIA

LISBOA

PRIVILEGIO EXCLUSIVO




CONTRA A TOSSE

DOENÇAS DE PEITO

XAROPE PEITORAL JAMES


UNICO APPROVADO E LEGALMENTE AUCTORISADO PELO CONSELHO DE SAUDE PUBLICA DE PORTUGAL

Preparado por PEDRO AUGUSTO FRANCO, Comendador da Ordem de Christo, Pharmaceutico fornecedor da Real Casa de Sua Magestade Fidelissima El-Rei e Senhor D. Luiz I, Membro Honorario da Sociedade Pharmaceutica Lusitana, e de outras sociedades scientificas e industriais, premiado, etc.

A efficacia d'esto xarope, evidentemente provada em muitas observações nos hospitaes e na clinica particular dos mais distinctos medicos d'aquelle paiz, levou o Conselho de Saude Publica do Reino a approval-o (distinção que lhe não mereceram outras preparações), e a consideral-o um verdadeiro especifico contra as bronchites, tanto agudas como chronicas, defluxo, tosses rebeldes, tosse convulsa e asthmatica, dor de peito, escarros de sangue, e contra todas as irritações nervosas.

Cada frasco está acompanhado de um impresso com o parecer que o Conselho de Saude deu ao governo e com as observações dos principaes medicos de Lisboa, reconhecidas pelos consules do Brazil.

As partes viaula do envoltorio desta farinha assignatura estão lhea e seladas



COLLEÇÃO

EMILIO CASTELLO BRANCO

Vulgarisação das obras do grande escriptor

UM VOLUME CADA MEZ

Colleção do primeiro romancista e do grande classico portuguez, a 200 reis cada volume

Travessa da Quimada,--LISBOA

GUIMARÃES, TYPOGRAPHIA DO VIMARANENSE, RUA DAS LAMELLAS N.º 45 A 49